



ESTUDO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO ENDIVIDAMENTO, LUCRATIVIDADE, LIQUIDEZ E ATIVIDADES DAS EMPRESAS TECNOLÓGICAS NO BRASIL

Mariana Veronez Jolo (graduanda , mari_jolo@yahoo.com.br)
Márcio Marcelo Belli (orientador , marcio.belli@fca.unicamp.br)



FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS - FCA

Palavras-chave: Empresa de Tecnologia - Empresa Tradicional – Características Patrimoniais.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como finalidade demonstrar o comportamento estatístico dos dados econômicos das empresas de tecnologia brasileiras. A hipótese é que existem diferenças que são estatisticamente significantes entre as características patrimoniais e de resultado das empresas de tecnologia brasileiras e outras empresas tradicionais.

METODOLOGIA

- Revisão bibliográfica
- Formação de amostras de dois tipos de empresas:

A **primeira** é composta por empresas de tecnologia (fabricantes de equipamentos eletrônicos, empresas produtoras de programas para computadores - softwares e de tecnologia de informação), a **segunda** é composta por empresas tradicionais (empresas de extração minérios, química, petroquímica, entre outras), estas que participam em mais de 60% das transações feitas na BOVESPA.

O período de análise está compreendido entre 2006 a 2009 e foi coletado na base de dados da Economática.

Nesta pesquisa as variáveis avaliadas foram:

- Quociente de Liquidez: liquidez geral, liquidez seca, liquidez corrente;
- Quociente de endividamento: Participação do Capital de Terceiros, Participação das Dívidas de Curto Prazo, Relação Capital de Terceiros/Capital Próprio, Grau de Alavancagem Financeira;
- Quociente de rotatividade: Giro do Ativo;
- Quocientes de rentabilidade: Margem Operacional, Margem Líquida, Retorno sobre o Ativo (ROA), Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquido.

E a ferramenta estatística usada por meio do software SPSS, foi o teste de hipóteses U de Mann Whitney.

RESULTADOS

Estatisticamente, o comportamento das médias dos quocientes das características patrimoniais e de resultado não são diferentes.

Quociente do balanço	Resultados	
	Médias de Emp. de Tecnologia	Médias de Emp. Tradicionais
Liquidez Geral	61.61	46.38
	p-value 1,3% Rejeita a Hipótese Nula	
Liquidez Seca	41.51	49.22
	p-value 17% Aceita a Hipótese Nula	
Liquidez Corrente	51.92	52.05
	p-value 98.4% Aceita a Hipótese Nula	
Participação do Capital de Terceiros	21.07	43.23
	p-value 0% Rejeita a Hipótese Nula	
Participação das Dívidas de Curto Prazo	59.75	37.18
	p-value 0% Rejeita a Hipótese Nula	
Relação Capital de Terceiros/Capital Próprio	49.87	54.02
	p-value 50% Aceita a Hipótese Nula	
Grau de Alavancagem Financeira	48.21	44.42
	p-value 49.9% Aceita a Hipótese Nula	
Giro do Ativo	49.29	38.60
	p-value 4,9% Rejeita a Hipótese Nula	
Margem Operacional	36.73	39.86
	p-value 53,5% Aceita a Hipótese Nula	
Margem Líquida	38.49	44.56
	p-value 25,7% Aceita a Hipótese Nula	
Retorno sobre o Ativo (ROA)	23.89	35.91
	p-value 0,08% Rejeita a Hipótese Nula	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	27.59	33.65
	p-value 20.6% Aceita a Hipótese Nula	
Rentabilidade do Ativo	42.80	42.29
	p-value 92,4% Aceita a Hipótese nula	
Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio	41.41	34.35
	p-value 16,1% Aceita a Hipótese Nula	

CONCLUSÃO

O resultado evidencia que as médias dos quocientes analisados de empresas tradicionais e de empresas de tecnologia não apresentam diferenças estatísticas das características nas demonstrações financeiras. Portanto, a hipótese nula deste trabalho não foi rejeitada

BIBLIOGRAFIA

- IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de Balanços*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1998
- ASSAF NETO, Alexandre. *Estrutura e Análise de Balanços. Um enfoque econômico – Financeiro*. Editora Atlas. SP – 2001.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de balanços. Análise da liquidez e do endividamento: Análise do giro: Rentabilidade e Alavancagem financeira*. 10ª Edição. São Paulo. Atlas, 2009.